

IMPORTÂNCIA DO MANEJO PALIATIVO DA DOR NA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE EQUINOS COM NEOPLASIAS

MARIANE HOTZ PINHEIRO.

Palavras chaves: Equinos; Cuidados; Neoplasias; Dor; Doença.

A oncologia equina, embora apresente crescimento progressivo, ainda permanece subdesenvolvida quando comparada à oncologia de pequenos animais. Esse cenário se deve, entre outros fatores, ao aumento da longevidade dos equinos, o que favorece maior incidência de doenças neoplásicas, bem como às crescentes expectativas dos responsáveis em relação às possibilidades terapêuticas e ao bem-estar dos animais acometidos. Os cuidados paliativos emergem como uma estratégia essencial no manejo de equinos com neoplasias, especialmente em estágios avançados ou quando a terapia antineoplásica curativa não é viável. Essa abordagem tem como objetivo principal o alívio da dor e de outros sinais clínicos associados à doença, promovendo conforto, dignidade e bem-estar ao animal, além de oferecer suporte emocional e informativo aos responsáveis. Os cuidados paliativos na medicina veterinária são definidos como um conjunto de intervenções voltadas à melhoria da qualidade de vida do animal, independentemente da progressão da doença. Em equinos com neoplasias, essa abordagem considera não apenas os aspectos físicos, como dor e desconforto, mas também fatores emocionais, comportamentais e ambientais, reconhecendo a importância da relação entre o animal e seu tutor. Diferentemente da percepção de que os cuidados paliativos se restringem às fases finais da vida, a literatura aponta que sua implementação precoce pode resultar em melhor controle dos sintomas, maior estabilidade clínica e até mesmo aumento do tempo de sobrevivência. A dor associada às neoplasias em equinos pode ter origem multifatorial, incluindo processos inflamatórios, compressão de estruturas anatômicas, infiltração tumoral e alterações osteoarticulares secundárias. O manejo inadequado da dor compromete diretamente a qualidade de vida, levando à redução da mobilidade, da ingestão alimentar, da interação social e do comportamento natural do animal. O tratamento paliativo da dor baseia-se em uma abordagem multimodal, envolvendo o uso de anti-inflamatórios não esteroidais, analgésicos opioides, anticonvulsivantes com propriedades analgésicas, além de terapias adjuvantes como antioxidantes, ácidos graxos ômega-3 e protetores gástricos. Em alguns casos, podem ser considerados ansiolíticos, antieméticos, probióticos e terapias alternativas, sempre respeitando as particularidades fisiológicas dos equinos. O monitoramento contínuo da resposta ao tratamento é fundamental, permitindo ajustes terapêuticos conforme a evolução clínica, garantindo assim maior eficácia no controle da dor e dos demais sinais clínicos. Essas ferramentas auxiliam o médico-veterinário e o responsável na tomada de decisões clínicas, no acompanhamento da evolução do animal e na definição do momento mais adequado para reavaliar estratégias terapêuticas. A participação ativa do tutor nesse processo fortalece o vínculo com o profissional e contribui para uma abordagem mais humanizada e ética. A preparação do tutor para o curso natural da enfermidade e para o possível desfecho da vida do animal faz parte dos cuidados paliativos, promovendo um processo de luto mais consciente e menos traumático. A adoção precoce e individualizada dos cuidados paliativos permite melhor controle dos sintomas, maior conforto ao animal e fortalecimento da relação entre o médico-veterinário e o tutor. Assim, a incorporação dos cuidados paliativos à prática clínica equina deve ser incentivada, não apenas como alternativa em fases terminais, mas como parte integrante do manejo global de equinos com neoplasias.

Referências Bibliográficas:

COUTINHO BM. **Cuidados paliativos e fim da vida na medicina veterinária:** Revisão. Pubvet [Internet]. 12º de julho de 2025 [citado 5º de fevereiro de 2026];19(07):e1798. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/4163>.

FURLAN Paz, Beatriz & Ferreira, Marília & Martins, Ketlyn & Uccella, Lucas & Nardi, Andriago. (2024). **Practical Principles of Palliative Care in Veterinary Oncology:** Alleviating the Suffering of the Animal, Owner, and Veterinarian. Veterinary Medicine International. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2024/5565837>.

PIMENTA J, Cotovio M. **Equine Veterinarian Perspectives on Mucocutaneous Tumors in Horses:** A Survey-Based Study in Portugal. Animals. 2025; 15(13):1853. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ani15131853>.